



VENENOS DE DEUS, REMÉDIOS DO DIABO, DE MIA COUTO: SUJEITOS VAGANTES EM TEMPOS DE PÓS-COLONIZAÇÃO

JOSE RODRIGUES DE SÃO JOÃO, LACY GUARACIABA MACHADO

joserodriguessj@gmail.com

Objetivo: Analisar construção híbrida do discurso, destacando o pluralismo das imagens simbólicas inscritas no entretempo e entrelugar do sujeito vagante, estabelecendo contraste entre o real e o imaginário e a linguagem literária com seus significados híbridos da poética em venenos e remédios. **Método:** Por meio da metodologia de pesquisa bibliográfica, traçamos leituras de trabalhos científicos sobre o objeto. Após algumas noções sobre os objetivos, as leituras foram sendo feitas de forma específica procurando trabalhos feitos que nos ajudassem a perseguir o alvo personalíssimo de como escrever este texto, sempre com resumos para o desenvolvimento textual proposto com o auxílio de teorias que dialogam com o objeto e são mostradas ao longo desta dissertação. Primeiro se fez um resumo expandido para ter uma panorâmica de todos capítulos a serem desenvolvidos. O primeiro capítulo já foi desenvolvido, o segundo e o terceiro capítulos se encontram em elaboração. **Resultados:** Os resultados da pesquisa se encontram em fase de elaboração dos esquemas que farão parte dos tópicos de cada capítulo, sendo que o primeiro capítulo já está elaborado e o segundo com o terceiro capítulos estão em fase de elaboração com relevante desenvoltura. **Conclusão:** A pesquisa é o convite à fruição de realidades ficcionais encontradas no objeto de pesquisa, fazendo-se ciclos da história que engendra o entrelugar, ao mesmo tempo em que se infere no entretempo, em um espaço uno, já que o jogo de sentidos se encontra dentro de um mesmo ser. Venenos e remédios passam significar a mesma coisa, servindo para imbricar o ciclo natural da vida entre vida e morte, sem cortes do fluxo do devir.

Palavras-chave: Entretempo e entrelugar. Hibridismo. Imaginação simbólica.